



## **ENTRE O TEMPO E PERTENCIMENTO: COLETIVOS JUVENIS E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE ESCOLAR**

**Adriana Maria Simião da Silva<sup>1</sup>, Aline Alves de Lima<sup>2</sup>, Emerson Davi da Silva Pereira<sup>3</sup>**

**Resumo:** O presente trabalho investiga a formação de coletivos juvenis — como grêmios estudantis, grupos artísticos, esportivos e de ativismo — em dois modelos de ensino distintos: a Escola de Tempo Integral e a Escola Regular. Parte-se do pressuposto de que o tempo de permanência dos estudantes no ambiente escolar pode atuar como um catalisador para a emergência e consolidação desses grupos, influenciando diretamente as dinâmicas de amizade, a construção de redes de colaboração e a formação de uma identidade escolar mais coesa. A pesquisa foi realizada em duas instituições públicas vizinhas localizadas no bairro Santa Tereza, em Juazeiro do Norte-CE: a EEM Governador Adauto Bezerra (modelo regular) e a EEMTI Presidente Geisel – Polivalente (modelo integral). O objetivo central consiste em comparar como a organização temporal e pedagógica de cada escola impacta a organicidade, o engajamento e a força dos coletivos juvenis, analisando qual modelo enfrenta maiores desafios para consolidar uma identidade coletiva e participativa entre os estudantes. A metodologia adotada é de natureza quali-quantitativa, envolvendo análise estatística de opiniões (para mapear interações), observação participante em reuniões de grêmios e coletivos, e entrevistas semiestruturadas com lideranças estudantis de ambas as escolas. Os resultados iniciais apontam que o tempo ampliado da Escola de Tempo Integral favorece a criação de vínculos e o fortalecimento de coletivos juvenis, por ampliar o convívio e o sentimento de pertencimento entre os estudantes. Já no modelo Regular, observa-se uma fragmentação maior das interações e menor continuidade nas ações coletivas, devido às limitações de tempo e envolvimento. Em ambos os contextos, contudo, nota-se que os coletivos funcionam como espaços de expressão, autonomia e construção de identidade estudantil, reafirmando o papel da escola como lugar de formação cidadã e socialização democrática.

**Palavras-chave:** Coletivos juvenis. Escola de Tempo Integral. Escola Regular. Identidade estudantil. Grêmios estudantis.

---

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [adriana.simiao@urca.br](mailto:adriana.simiao@urca.br)

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [aline.alvesdelima@urca.br](mailto:aline.alvesdelima@urca.br)

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: [emerson.davi@urca.br](mailto:emerson.davi@urca.br)



**Agradecimentos:** Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) pela oportunidade de vivenciar a prática docente. Nosso reconhecimento também se dirige às professoras coordenadoras Adriana Simião e Itamara Meneses, e aos supervisores Jéssika Bezerra e Michael Marques, pela valiosa orientação.